

Governo reabre espaço referência em reciclagem na Semana do Meio Ambiente

Seg 06 junho

A agenda para a Semana do Meio Ambiente vai até a sexta-feira (10/6) no estado ([veja programação](#)), com participação das quatro casas do Sisema: [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#); [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#); [Instituto Mineiro de Gestão das Águas \(Igam\)](#); e [Fundação Estadual do Meio Ambiente \(Feam\)](#). Durante o período, haverá programação on-line e presencial, com eventos técnicos de diversos setores, sobre temas específicos da agenda ambiental no estado.

Apesar do início no fim de semana, a abertura oficial foi nesta segunda-feira (6/6), às 11h, no Palácio Tiradentes, com a entrega de R\$ 3,2 milhões aos consórcios intermunicipais para gestão de resíduos sólidos de 39 cidades mineiras, com a presença do governador Romeu Zema; a secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Marília Melo; o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite e o cônsul do Reino Unido em Minas Gerais, Lucas Brown; entre outras autoridades.

No fim de semana (5 e 6/6), houve ações de castração animal e atrações culturais, gratuitas e educativas a toda a população, em diversos pontos de Belo Horizonte. O destaque é a reinauguração do Centro Mineiro de Referência em Resíduos Augusto Henrique Lio Horta (CMRR), que retoma atividades referentes à geração de renda em gestão de resíduos.

CMRR

O CMRR foi reinaugurado no sábado (4/5), às vésperas do Dia Mundial do Meio Ambiente. “Hoje é um dia especial, estamos retomando o Centro Mineiro que é o carro-chefe para as políticas públicas de geração de renda e trabalho ligados aos resíduos”, celebrou o subsecretário de Gestão Ambiental e Saneamento da Semad, Rodrigo Franco.

A revitalização começou em 2020 e, entre as melhorias feitas, destacam-se a reforma da rede elétrica, banheiros e reestruturação das salas internas. A estrutura do telhado e a pintura no local foram refeitas. O espaço, cujas atividades se encerraram em 2018, passou a ser gerido pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) a partir de 2019, com a reforma administrativa promovida pelo governador Romeu Zema, o que possibilitou as obras.

O CMRR passa a levar o nome de Augusto Henrique Lio Horta, uma homenagem ao servidor de carreira da Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam), que faleceu no ano passado. Augusto também foi secretário-adjunto da Semad e teve seus feitos destacados durante o discurso do presidente da Feam, Renato Brandão. “O Estado tem hoje uma legislação ambiental que é referência nacional, sendo que parte dessa referência e de tudo o que foi discutido passou pelas mãos do Augusto”, lembrou Renato.

O local visa promover a articulação entre os setores público, privado, terceiro setor, comunidade acadêmica e sociedade civil na busca por alternativas de transformar resíduos em oportunidades de trabalho, renda e preservação dos recursos naturais. A reinauguração também contou com a apresentação da banda de forró Chama Chuva e da peça teatral "Nem Tudo que Há no Lixo, Não é Lixo, Não".

Cuidado com animais

Durante o fim de semana, também no CMRR, houve castração gratuita de cães e gatos, pelo Programa de Esterilização de Animais Domésticos, da Semad. A ação é fruto de um convênio firmado entre a Semad e a Organização Não-Governamental (ONG) Ajuda, via emenda parlamentar. A organização, como marcação de procedimentos, está sendo feita pela ONG Moradores De Rua e Seus Cães (ONG MRSC).

A expectativa de atendimento é de 500 animais até a próxima quarta-feira (8/6), quando se encerra o mutirão. "Nosso foco nesse evento são cães e gatos de protetores, de pessoas de baixa renda e de pequenas ONGs", explicou Larissa Miranda, coordenadora da ONG MRSC, que ficou responsável pelo cadastro dos interessados pelos serviços e também disponibilizou veterinários para atendimentos em animais que não estavam passando pela castração, além de estudantes universitários e profissionais da Bioclin, para testes rápidos para cinomose e leishmaniose. "Estou impressionado com a organização e trabalho feito aqui. A ação de Minas é exemplo para outros estados brasileiros", comentou o presidente da MRSC, Edu Leporo, que veio de São Paulo para o mutirão.

A ONG Ajuda, parceira da Semad, é responsável pelo procedimento de castração e, conforme a coordenadora, Rosa Souza, conta com profissionais capacitados para o serviço. "Esse projeto da Semad é importantíssimo para qualidade de vida dos animais e controle ético populacional de zoonoses", avaliou.

Repercussão

No domingo (5/6), Elizabeth Amarante saiu de Contagem, na Grande BH, para castrar cães e gatos no CMRR. Ela resgata animais de rua e se sente emocionada com projetos como esse da Semad. "Fico sem palavras para expressar minha gratidão por esse serviço. É qualidade de vida para os nossos bichos", comentou.

No sábado, quem aproveitou a oportunidade foi a pedagoga Elisângela Cardoso, que levou o cão Francisco para uma consulta. Elisângela, que resgata animais de rua, já havia levado uma cadela para castrar no mutirão do CMRR, uma vez que Francisco já havia passado pelo procedimento em outra oportunidade. Ela lamentou a conduta de uma parcela da sociedade que abandona animais. "As pessoas pegam os animais e, ao invés de cuidar, veem que o custo está alto e colocam na rua".

Educação ambiental

Outro destaque do fim de semana no CMRR foi a apresentação de desenhos relacionados ao meio ambiente produzidos por alunos participantes do Programa "Jovens Mineiros Sustentáveis". A iniciativa reúne um conjunto de atividades de educação ambiental e humanitária desenvolvido pela

Semad, por meio da Diretoria de Educação Ambiental e Relações Institucionais (Deari), e visa capacitar educadores, com a disponibilização de curso EAD, além de fornecer, aos alunos, atividades práticas sobre o tema.

Ao todo, foram expostos 312 desenhos de alunos de todas as regiões do estado. Ricardo Cottini, analista da Diretoria de Educação Ambiental e Relações Institucionais da Semad, destacou a capilaridade do programa, que envolve a participação de 240 escolas, englobando 5 mil alunos e 200 professores.

“Os professores participantes e os alunos estão integrados, trabalhando de forma conjunta na escola. A visão que se passa para essa futura geração é uma visão global, que aborda floresta, solo, água, ar e homem, como nós estamos fazendo a nossa parte para que tudo isso continue a existir”, disse Cottini.

Já a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), em parceria com a Semad, expôs no CMRR o Circuito Tecnológico de Eficiência Energética. A ação busca disseminar medidas e orientar sobre hábitos que reduzam o desperdício de energia elétrica, por meio da conscientização de jovens e adultos por meio de palestras e da visita ao circuito tecnológico de eficiência energética (tenda e unidade móvel).

Logística reversa

Em parceria com a Feam, a Green Eletron também inaugurou no CMRR um ponto de descarte de itens eletro eletrônicos como notebooks, televisores e monitores. A ação faz parte da campanha "Descarte Consciente", que vai até a próxima quarta-feira (8/6).

No entanto, o ponto de descarte no CMRR será permanente, assim como o que está localizado na Cidade Administrativa de Minas Gerais (CAMG). “Esperamos que, em breve, coloquemos vários outros coletores aqui em Minas Gerais. Vamos fazer todos os esforços para isso”, frisou Alexandre Magno, representante da Green Eletron.

As comemorações do Dia Mundial do Meio Ambiente também contaram com atividades realizadas no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte. Além de visitas guiadas aos jardins da casa, foi apresentada a peça “O Monstro do Lixo”, que trata de conhecimento da natureza e da importância da preservação ambiental.

A programação completa pode ser acessada por meio [deste link](#).